

**PROTOCOLO DE INTENCIONES
ENTRE LA UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA, URUGUAY
y
LA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, BRASIL.**

La Universidad Tecnológica, en adelante UTEC, establecida en Av. Italia, 6201 – Edificio Los Talas, Parque Tecnológico del LATU, Montevideo/Uruguay, representada por el Consejero Prof. Pablo Dr. Chilibroste; y la Universidade Federal do Pampa, en adelante UNIPAMPA, establecida en la Av. General Osório 900, Bagé/RS/Brasil, representada por su Rector, Prof. Dr. Marco Antonio Fontoura Hansen, resuelven celebrar el presente convenio.

CONSIDERANDO

- I. La conveniencia de establecer y desarrollar relaciones de cooperación entre ambas instituciones de enseñanza superior.
- II. Creada por la Ley 19.043, compete principalmente a la UTEC las propuestas de educación terciaria universitaria pública de perfil tecnológico, orientadas hacia el desenvolvimiento sustentable, la formación de profesionales, y el desarrollo cultural a través de la extensión, la investigación y la innovación.
- III. Que de acuerdo con el Estatuto de la UNIPAMPA le compete a esta la enseñanza, la investigación y la formación de grado y posgrado, así como el desarrollo científico, tecnológico, filosófico y artístico, estructurándose a efectos de mantener y ampliar su naturaleza orgánica, social y comunitaria.
- IV. Que ambas partes aspiran a potenciar su eficacia en el cumplimiento de sus cometidos por medio de la cooperación mutua.

ACUERDAN celebrar un Protocolo que se registrá por las siguientes cláusulas:

PRIMERA: Los objetivos de este Protocolo son, en general, acordar un marco institucional que promueva el desarrollo y difusión de la cultura y, en particular, el desarrollo de la enseñanza superior y la investigación científica y tecnológica.

SEGUNDA: Para dar cumplimiento a los objetivos indicados ambas partes, de común acuerdo, elaborarán programas y proyectos de cooperación, en los que se especificarán las obligaciones que asumirá cada una de ellas en la ejecución de los mismos.

TERCERA: Los programas y proyectos referidos en la cláusula anterior serán objeto de acuerdos y convenios complementarios o de ejecución entre ambas universidades, cuando se trate de programas o proyectos centrales o multidisciplinares; o entre las Facultades, escuelas e institutos de las respectivas universidades, previa la autorización de las autoridades centrales en cuanto ésta fuere necesaria según las reglamentaciones de cada parte.

CUARTA: Los acuerdos y convenios complementarios o de ejecución se podrán referir, entre otros, a los siguientes aspectos:

- a. intercambio de profesores, investigadores y estudiantes;
- b. oferta de pasantías e intercambios académicos;
- c. formación y perfeccionamiento de docentes e investigadores;
- d. intercambio de información;
- e. estudios e investigaciones;
- f. implementación de proyectos binacionales y de desarrollo de la región de frontera;
- g. promoción del espacio de coordinación de la Región Bioma Pampa de Instituciones Públicas de Educación Superior como instancia de diálogo académico binacional.
- h. carreras técnicas, de grado y posgrado;
- i. cursos, seminarios, conferencias, talleres, etc.;
- j. publicaciones; y toda otra actividad idónea para lograr los objetivos del presente convenio.

Wester

M. H.

[Signature]

[Signature]

Los acuerdos y convenios complementarios deberán ser, en cada oportunidad, objeto de evaluación previa y posterior ratificación por las autoridades competentes.

QUINTA: Las personas relacionadas con este Protocolo quedarán sometidas a las normas vigentes de la universidad donde desarrollan sus actividades.

La selección de personas para actividades de intercambio, por cualquier concepto, se realizará según las normas de la universidad de origen, sin perjuicio de su aceptación por la universidad de destino.

SEXTA: Ambas partes, de común acuerdo, podrán solicitar la participación de terceros para colaborar en la elaboración, financiamiento, ejecución, coordinación, seguimiento o evaluación de los programas y proyectos relacionados con este convenio.

SÉPTIMA: Este Protocolo mantendrá su vigencia por cinco años, y de no haber denuncia por alguna de las partes, el mismo se renovará automáticamente por el mismo período, salvo decisión expresa en contrario adoptada por cualquiera de las partes, por medio de notificación fehaciente con por lo menos sesenta (60) días de antelación a la fecha de nacionalización de vigencia del período respectivo.

OCTAVA: Toda diferencia que resulte de la interpretación o aplicación de este Protocolo se solucionará por la vía de la negociación directa. En cualquier momento una parte podrá proponer a la otra su modificación.

NOVENA: Este Protocolo entrará en vigencia una vez suscrito, a cuyo efecto se extenderán cuatro ejemplares (dos en español y dos en portugués), siendo dichos textos igualmente auténticos.

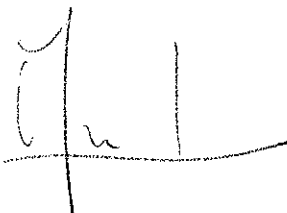
DÉCIMA: Deberá UNIPAMPA, obedeciendo al plazo legal, providenciar la publicación del extracto de este Protocolo en su *Boletim de Serviço* y en el *Diário Oficial da União*.



Prof. PhD. Pablo Chilbroste
Consejero de la UTEC



Prof. Dr. Marco Antonio Fontoura Hansen
Reitor da UNIPAMPA



**PROTOCOLO DE INTENÇÕES
ENTRE A UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA, URUGUAI
e
A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, BRASIL.**

A Universidad Tecnológica, doravante denominada UTEC, estabelecida na Av. Italia, 6201 – Edifício Los talas, Parque Tecnológico del LATU, Montevideo/Uruguay, representada pelo Consejero Prof. Pablo Dr. Chillbroste; e a Universidade Federal do Pampa, doravante denominada UNIPAMPA, estabelecida na Av. General Osório 900, Bagé/RS/Brasil, representada por seu Reitor, Prof. Dr. Marco Antonio Fontoura Hansen, resolvem celebrar o presente convênio

CONSIDERANDO

- I. A conveniência de estabelecer e desenvolver relações de cooperação em ambas as instituições de ensino superior.
- II. Criada pela Lei 19.043, compete principalmente a UTEC as propostas de educação terciária universitária pública de perfil tecnológico, orientadas para o desenvolvimento sustentável, a formação de profissionais, e o desenvolvimento cultural através de extensão, pesquisa e inovação.
- III. Que de acordo com o Estatuto da UNIPAMPA compete a essa a educação, o ensino, a pesquisa e a formação profissional e pós-graduada, bem como o desenvolvimento científico, tecnológico, filosófico e artístico, estruturando-se de modo a manter e ampliar a sua natureza orgânica, social e comunitária.
- IV. Que ambas as partes aspiram potencializar sua eficácia no cumprimento de seus objetivos por meio da cooperação mútua.

ACORDAM celebrar um Protocolo que irá se reger pelas seguintes cláusulas:

PRIMEIRA: Os objetivos deste Protocolo são, em termos gerais, estabelecer um marco institucional que promova o desenvolvimento e a difusão da cultura e, em particular, o desenvolvimento do ensino superior e a investigação científica tecnológica.

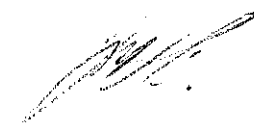
SEGUNDA: Para dar cumprimento aos objetivos indicados, ambas as partes, de comum acordo, elaborarão programas e projetos de cooperação, nos quais se especificarão as obrigações que cada uma das partes irá assumir na execução dos mesmos.

TERCEIRA: Os programas e projetos referidos na cláusula anterior serão objeto de acordos e convênios complementares ou de execução entre ambas as universidades, quando se trate de programas ou projetos centrais ou multidisciplinares; ou entre as Faculdades, escolas e institutos das respectivas universidades, sob prévia autorização das autoridades centrais, quando esta for necessária, segundo as regulamentações de cada parte.

QUARTA: Os acordos e convênios complementares ou de execução poderão se referir, entre outros, aos seguintes aspectos:

- a. intercâmbio de professores, investigadores e estudantes;
- b. ofertas de estágios e intercâmbios acadêmicos.
- c. formação e aperfeiçoamento de docentes e investigadores;
- d. intercâmbio de informação;
- e. estudos e investigações;
- f. implementação de projetos binacionais e de desenvolvimento da região de fronteira;
- g. promoção do espaço de coordenação da Região Bioma Pampa de Instituições Públicas de Ensino Superior como uma instância de diálogo acadêmico binacional.
- h. cursos técnicos de graduação e pós graduação;
- i. seminários, conferências, workshops, etc.
- j. publicações; e toda outra atividade idônea para atingir os objetivos do presente convênio.

Os acordos e complementares deverão ser, em cada oportunidade, objeto de avaliação previa e posterior ratificação pelas autoridades competentes.



Muck

QUINTA: As pessoas relacionadas com este Protocolo ficarão submetidas às normas vigentes das universidades em que desenvolvem suas atividades.

A seleção de pessoas para intercâmbio, a qualquer título, de uma ou outra universidade, se realizará segundo as normas da universidade de origem, sem prejuízo de sua aceitação pela universidade de destino.

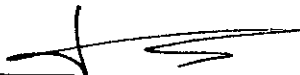
SEXTA: Ambas as partes, de comum acordo, poderão solicitar a participação de terceiros para colaborar com a elaboração, financiamento, execução, coordenação, continuidade ou avaliação dos programas e projetos relacionados com este Protocolo.

SÉTIMA: Este convênio manterá sua vigência por cinco anos, e se não for renunciado por qualquer uma das partes será automaticamente renovado por iguais períodos, salvo decisão expressa em contrário adotada por qualquer uma das partes, por meio de notificação formal com, pelo menos sessenta (60) dias de antecipação à data de término da vigência de período respectivo.

OITAVA: Toda diferença que resulte em interpretação ou aplicação deste Protocolo será solucionada pela via da negociação direta. Em qualquer momento, uma parte poderá propor à outra a modificação.

NONA: Este Protocolo entrará em vigência uma vez assinado, para cujo efeito se farão quatro exemplares (dois em espanhol e dois em português) sendo os textos igualmente autênticos.

DÉCIMA: Caberá a UNIPAMPA, obedecendo ao prazo legal, providenciar a publicação do extrato deste Protocolo em seu Boletim de Serviço e no Diário Oficial da União.



Prof. PhD. Pablo Chilbroste
Consejero de la UTEC



Prof. Dr. Marco Antonio Fontoura Hansen
Reitor da UNIPAMPA

